



**ATA DA 35ª ASSEMBLEIA DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA,
GINECOLOGIA E PROPEDÊUTICA DA ESCOLA DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

1 Aos nove dias do mês de julho de dois mil e vinte realizamos a trigésima quinta
2 assembleia do DECGP por vídeo conferencia. Tendo como pauta: 1-
3 **Comunicação:** Convenio entre a EMED/UFOP e a FM/UFMG para projeto de
4 doação de peças anatômicas e cadáveres. Relatora Profa. Arlete 2- **Ordem do**
5 **dia:** 1- Aprovação da Ata da assembleia extraordinária de 18/06/20. 2-
6 Aprovação do retorno dos internatos de Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria,
7 Urgência e Emergência. 3- Alteração do regime de trabalho do Prof. Iure
8 Kalinine Ferraz de Souza. 4- Atendimento Oftalmológico no Centro de Cirurgia
9 Ambulatorial da UFOP: proposta de adequação do Plano de Ensino Do
10 Internato de Cirurgia para contemplar a passagem dos alunos por este serviço.
11 Contamos com a presença dos seguintes docentes: Alexandre de Almeida Barra,
12 André Gusmão Alvarenga, Arlete Rita Penitente Barcelos, Cirenio de Almeida
13 Barbosa, Eduardo Ângelo Braga, Elizabeth da Silva, Gustavo Meirelles Ribeiro,
14 Henrique Pereira Faria, Iure Kalinine Ferraz de Souza, José Helvécio Kalil de
15 Souza, Joyce de Souza Fiorini Lima, Leonardo Santos Bordoni, Marcella
16 Barbosa Sampaio Tropa Pinheiro, Orlando Barreto Zocratto, Ronald Soares dos
17 Santos, Savio Lana Siqueira, Vicente de Paulo Silva o técnico administrativo
18 Marcorélio Divino de Souza e as discentes representantes do CALMED :
19 Caroline Pamela, Caroline E. Conceição e a aluna representantes do 11º período
20 Julia Viegas Alves. Às 17h20min tendo cora a Profa. Elizabeth deu inicio a
21 assembleia passando a palavra a Profa. Arlete para a **Comunicação** sobre o
22 convenio entre a EMED/UFOP e a FM/UFMG de doação de peças anatômicas e
23 cadáveres. A parceria foi intermediada pelo Prof. Bordoni que tem contato com
24 a anatomia da UFMG, que já tem este programa de doações de corpo, e como
25 ela recebeu muitas peças e não tem como armazená-las. Entraram em contato
26 com o Prof. Bordoni para saber como estava a questão de corpos na UFOP. Faz
27 em nome de todos agradecimento ao Prof. Bordoni pois esta parceria muda a
28 realidade do ensino. O aluno, não só da medicina, mas de toda área da saúde, ter
29 oportunidade de dissecar é outra realidade para a formação do aluno. Em troca a
30 UFOP doará em sistema de comodato uma mesa anatômica, quando a parceria
31 terminar a mesa anatômica volta para a UFOP. A parceria já esta fechado
32 faltando só a parte Burocrática. Prof. Bordoni informou que no inicio serão dois
33 corpos e as peças para ensino e pesquisa. Professora complementa que é um
34 mundo que se abriu para a UFOP. **Pauta: 1- Aprovação da Ata da assembleia**
35 **extraordinária de 18/06/20.** Profa. Elizabeth coloca em discussão ata e em
36 seguida em votação. Aprovada por unanimidade. **2- Aprovação do retorno dos**



37 **internatos de Ginecologia e obstetrícia, Pediatria, Urgência e Emergência.**
38 A Profa. Elizabeth informa que a volta do internato de GO seria no dia 13/07/20,
39 mas como a FHEMIG só disponibilizou o internato a partir de 10/08/20 não será
40 possível a volta do internato da GO. Prof. Gustavo informa que no dia 07/07/20
41 o CEPE autorizou o colegiado do curso a decisão sobre o retorno dos internatos,
42 como o internato de GO roda junto com a Pediatria fica inviável voltar só da
43 GO. Uma vez que a FHEMIG suspendeu o internato, só as vagas do hospital
44 Odilon Behrens não seriam suficientes para os alunos do 11º período, a decisão
45 do colegiado foi não voltar com o internato de GO agora e sim junto com o
46 internato de Pediatria. A aluna Julia representante do 11º período informa que
47 esteve na reunião do DECPA no dia 08/07/20, quando foi informado a posição
48 da FHEMIG, e que a Proa. Cibele e o Prof. Navarro estando conversando com a
49 Santa Casa de Ouro Preto e com o hospital Monsenhor Horta-Mariana para ver
50 a possibilidade de alocar os alunos na pediatria destes hospitais neste período de
51 exceção . Parece já haver um sinal positivo do Monsenhor Horta. Prof. Gustavo
52 esclarece que o fechamento da FHEMIG inviabilizou o rodizio do internato, por
53 isso a GO não tem condições de voltar. A aluna Caroline Conceição traz um
54 pergunta dos alunos, sobre a redução de vagas de GO no hospital Odilon
55 Behrens era 10 vagas e agora são 05 vagas. O Prof. José Helvécio relata não ter
56 nenhum posição oficial do hospital. Prof. Iure relata não termos posição oficial
57 do hospital Odilon para a GO. A aluna Julia pergunta se seria possível fazer a
58 inversão do internato de Urgência e Emergência já que não tem pré-requisito.
59 Prof. Gustavo esclarece que há parâmetro a serem avaliados: 1-do ponto de vista
60 pedagógico pode; 2-ver se a inversão não prejudicaria o andamento dos
61 internatos; 3- conversar com os coordenadores de urgência e emergência quanto
62 a questão de segurança . O Prof. Savio relata que a situação da pandemia é a pior
63 possível. Vários profissionais de saúde acometidos pelo vírus. Eu entendo a
64 ansiedade dos alunos, mas, atualmente eu como professor e medico não vejo a
65 menor condição da volta dos internatos. Vamos esperar até dia 10/08/20 quando
66 a FHEMIG falou que pode eventualmente o retorno acontecer. Antes disso sou
67 contra, espero que as coisas melhorem. O Prof. André os profissionais de saúde
68 estão correndo risco uma vez que não são testados todos os pacientes com
69 suspeita de Covid, então o risco para o aluno é muito maior. A Profa. Elizabeth
70 coloca para votação a volta dos internatos a partir do dia 10/08/20. O Prof. Iure
71 acha que devíamos votar se volta só o internato de GO sem a correspondência da
72 Pediatria e se volta internato de Urgência e Emergência sem a volta do internato
73 de Saúde Mental. O Prof. Gustavo acha esta proposta confusa; poderíamos votar
74 a volta do internato de GO e Urgência e Emergência no dia 10/08/20 com
75 avaliação antes ou depois caso tenha mudança. Profa. Elizabeth coloca em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia Propedêutica - DECGP
Escola de Medicina



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

76 votação a volta dos internatos de GO, Pediatria, Urgência e Emergência caso
77 tenha condições no dia 10/08/20. Resultado da votação: 11 votos favoráveis, 5
78 abstenções e 1 voto contra. **3- Alteração do regime de trabalho do Prof. Iure**
79 **Kalinine Ferraz de Souza.** A Profa. Elizabeth passa a palavra para o Prof. Iure
80 para explanar sobre o motivo da alteração do regime de trabalho. O mesmo pede
81 para que a assembleia aprecie a mudança do regime de 40 horas sem dedicação
82 exclusiva passe para 40 horas com dedicação exclusiva. Justificando seu pedido
83 devido a: 1- ter assumido a vice-diretoria da EMED desde 01/06/2020, função
84 esta que exige grande dedicação e envolvimento tanto no contexto da EMED,
85 como também de todas as pró-reitorias e das diversas unidades acadêmicas e
86 setores da UFOP. Dentre as diversas atribuições administrativas assumidas estão
87 à obrigatoriedade de participação de comissões de órgãos colegiados tais como
88 CUNI, CEPE, CODEME dentre outros, e ainda na coordenação de convênios e
89 parcerias, de disponibilização para reuniões extraordinárias em qualquer dia da
90 semana demandadas pelas instâncias superiores da UFOP. Estas e outras
91 atribuições demandam uma carga horária de trabalho que dificulta a participação
92 em outra instituição. Este fato já era do meu conhecimento quando aceitei o
93 convite da Profa. Eloisa e do Prof. George para assumir este importante desafio.
94 Tomando assim a decisão de me desligar de outros vínculos trabalhistas que
95 tinha fora da UFOP. 2- O fato de o DECGP contar com apenas 02 professores
96 com dedicação exclusiva, ou seja, menos de 10% do total dos seus docentes o
97 menor percentual entre os 03 departamentos da EMED e provavelmente de toda
98 a UFOP. Atualmente o DECGP conta com 20 professores, mas após o
99 provimento das 02 vagas de professores da ginecologia e obstetrícia seremos
100 22 professores. A ampliação desse percentual fortalecera não só o DECGP, mas
101 também a EMED e a UFOP. Além de manter meus encargos didáticos
102 inalterados, tenho atuado com atividades de pesquisa e extensão, com os
103 seguintes projetos: iniciação científica como coordenador do projeto apresentado
104 no edital 03/2020-Programa PIBITI/CNPq intitulado EFEITOS DE EXTRATO
105 ETANÓLICO DE PRÓPOLIS SOBRE O APARECIMENTO E
106 DESENVOLVIMENTO DE TUMORES GÁSTRICOS E INFECÇÃO PELO
107 HELICOBACTER PYLORI: ESTUDO EXPERIMENTAL VS ESTUDOS
108 CLINICOS e coordenador do projeto 04/2020-Programa PIBITI/CNPq
109 intitulado ANÁLISE QUALITATIVA DO ENSINO DA TÉCNICA
110 OPERATORIA, EM ESCOLAS DE MEDICINA QUE UTILIZAM OU NÃO O
111 MODELO PEDAGÓGICO DE APRENDIZAGEM BASEADAS EM
112 PROBLEMAS, ambos aprovados previamente com bolsas. Participo ainda no
113 projeto de extensão como colaborador, sendo coordenador o Prof. Eduardo
114 Ângelo Braga de RASTREAMENTO E VIGILANCIA DE CANCER COLO-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia Propedêutica - DECGP
Escola de Medicina



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

115 RETAL DO MUNICIPIO DE OURO PRETO, projeto este que está sendo
116 reapresentado agora para mais um período de vigência. Por ultimo esclareço que
117 não tenho a intensão de solicitar averbação de tempo de contribuição do regime
118 geral do INSS para requerer aposentadoria na UFOP nos próximos anos. Estou
119 optando por requerer a minha aposentadoria no regime geral do INSS para o
120 qual tenho contribuído durante muitos anos, e me aposentar pela UFOP por
121 idade nos termos da lei considerando a última reforma da previdência. Sem mais
122 para o momento agradeço a atenção de todos. Esta justificativa respalda esta
123 solicitação que faço aos senhores de aprovação deste meu pedido, considerando
124 este novo momento na minha vida profissional na qual eu quero me dedicar
125 integralmente a UFOP. Tenho certeza que não só esta iniciativa minha como de
126 outros colegas que possam seguir o mesmo caminho será de muito benefício
127 para o departamento. Obviamente aqueles professores que vierem tomar esta
128 decisão, a universidade ter um ganho pela maior dedicação desses professores do
129 ponto de vista da pesquisa, extensão e ensino. No meu caso particular
130 envolvimento maior com a parte Administrativa uma área que eu realmente
131 gosto, tenho experiência e entendo que poderei contribuir e muito com o
132 departamento e com a Escola de Medicina. Talvez eu venha, já adianto e aqui o
133 meu interesse de no próximo ano em agosto, quando termina este período
134 tampão que eu estou substituindo a Profa. Eloisa. Então a gestão dessa nova
135 diretoria se encera em julho/21, período a partir do qual, eu pretendo vir a me
136 candidatar caso essa minha intensão permaneça que é atual, a cargo de direção
137 da Escola de Medicina. Então esta condição de mudança para dedicação
138 exclusiva também trará possibilidade que eu venha desempenhar um trabalho
139 com o coletivo e com alto grau de envolvimento como a gente pretende e
140 procura sempre ter em relação a UFOP desde a muito tempo mesmo não tendo
141 uma dedicação exclusiva. Considerando tudo isso eu solicito a aprovação deste
142 departamento desse meu pedido que ele não é terminal nesta instancia, ele
143 passara por outras instancias que o CODEMED e o CUNI onde será deliberado
144 ate que venha a ser homologado que acredito que isso seja dentro de 02 ou 03
145 meses dependendo do fluxo normal processual no âmbito da UFOP. Estou à
146 disposição para esclarecer alguma duvida. A Profa. Elizabeth parabeniza o Prof.
147 Iure que tem todo o seu apoio e deseja todo sucesso, que ele é uma pessoa
148 competente e vê sua dedicação a universidade, precisamos de gente assim que
149 tenha vontade que quer progredir e dedicar a isso. Prof. Leonardo parabeniza e
150 sente orgulho por esta decisão de dedicação ao magistério e a administração.
151 Prof. Gustavo manifesta o seu apoio ao Prof. Iure, diz que a sua historia na
152 universidade mostra sua persistência, está à frente das decisões da EMED é de
153 nossa confiança ficou feliz de ver tanta vontade e animo em administrar a nossa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia Propedêutica - DECGP
Escola de Medicina



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

154 escola e tem todo o meu apoio. O Prof. Iure informa que já conversou com a
155 reitora e mesma disse que a sua decisão não impactara nas vagas do
156 departamento. Prof. Iure desconecta da reunião para deixar o pessoal a vontade
157 para votar uma vez que ele é parte interessada no assunto a ser votado. Profa.
158 Elizabeth coloca em votação. O resultado APROVADO POR UNIMIDADE.
159 Profa. Elizabeth solicita a volta do Prof. Iure para a reunião. **4- Atendimento**
160 **Oftalmológico no Centro de Cirurgia Ambulatorial da UFOP:**
161 **proposta de adequação do Plano de Ensino do Internato de Cirurgia para**
162 **contemplar a passagem dos alunos por este serviço.** Profa. Elizabeth passa a
163 palavra ao Prof. Iure para detalhamento da pauta. Antes, porém informa o resulta
164 da votação sobre seu pedido, aprovado por unanimidade pela assembleia. Ele
165 informa que é o representante da UFOP frente a este convenio. Esta parceria
166 começou devido à demanda reprimida que se tem no município de Ouro Preto e
167 região em relação a cirurgia de catarata. Após reuniões que foram realizadas
168 com novo secretario de saúde e com a Regina ex-secretária de saúde que esta
169 agora como assessora técnica da Secretaria Municipal de Saúde foram
170 amadurecendo as ideias em relação a esta parceria estendendo este atendimento
171 para outros procedimentos oftalmológicos cirúrgicos. Por ocasião da redação do
172 termo aditivo ao convenio que contempla esta atividade. O convenio já existe
173 em relação à realização de cirurgias ambulatoriais pelos médicos da prefeitura de
174 Ouro Preto assinado pela reitora em 2019. Em decorrência dessa nova demanda
175 foi estabelecido a criação de aditivo ao termo de convenio, que contempla os
176 procedimentos cirúrgicos e eu acrescentei no termo aditivo a possibilidade da
177 avaliação clínica do exame oftalmológico, apesar de que esta atividade ela não
178 vai iniciar agora em agosto, o que vai iniciar são as cirurgias de catarata mas em
179 função dessa possibilidade que eu contemplei no aditivo ao convenio vai ser
180 possível também à realização do exame oftalmológico tanto de primeira
181 consulta, com Inter consulta solicitada pelo ambulatório de clinica medica como
182 ambulatório de outra especialidade do Centro de Saúde da UFOP. O que foi
183 discutido e eu troquei ideia com o Prof. Gustavo como a gente poderia estar
184 viabilizando oficialmente dentro da matriz curricular do curso esta atividade dos
185 alunos passarem pelo serviço para poder usufruir desse cenário de aprendizagem
186 novo que foi criado e que não foi contemplado quando da autorização, quanto do
187 reconhecimento do curso no projeto pedagógico original. Para que isso seja
188 possível o obviamente tramite é mais no nível de colegiado do que dentro do
189 departamento mas cabe aqui uma discussão inicial até para que possa subsidiar o
190 colegiado nessa discussão. Eu gostaria da opinião de vocês, pois eu vejo duas
191 possibilidades: 1- que o aluno possa passar pelo serviço no contexto do internato
192 de cirurgia, aí eu gostaria da opinião dos colegas coordenadores dos internatos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia Propedêutica - DECGP
Escola de Medicina



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

193 Teríamos uma dificuldade para aqueles alunos que não fazem o internato na
194 Santa Casa de Ouro Preto ou no Monsenhor Horta-Mariana, o fazem, por
195 exemplo, no Julia Kubitschek ou no Odilon Behrens, mas sabemos que os
196 cenários têm as suas especificidades o que tem num lugar não tem no outro.
197 Seria a princípio uma possibilidade para quem faz o internato aqui.2-
198 Começando a avaliação clínica oftalmológica não seria somente no internato de
199 cirurgia, poderia ser no internato de Clínica Médica ou no internato de Atenção
200 Secundária. O internato de Atenção Secundária contempla a neurologia,
201 ortopedia, dermatologia e urologia. Então é só uma discussão para que a gente
202 possa fazer um encaminhamento para o colegiado do que o departamento
203 intende que seja o momento mais oportuno para esse aluno passar lá, ou é no
204 internato ou é o aluno da residência. Logico que o aluno não vai passar para
205 aprender a realizar o procedimento oftalmológico e sim se esse aluno teria um
206 ganho de aprendizagem até para conhecer mais a especialidade para ter uma
207 decisão mais amadurecida na escolha por ela quando ele terminar o curso. O
208 tema veio para discussão para vermos se isso poderia se dar no internato ou em
209 outra disciplina do departamento a gente já poderia se manifestar. Pauta
210 colocada em discussão: Prof. Gustavo acha que a questão tem mais
211 representatividade se avaliado pela cirurgia, claro que todos podem dar opinião,
212 mas talvez por conhecerem melhor as disciplinas que vocês oferecem saberiam
213 qual o melhor momento para inserir este conteúdo. Do ponto de vista do
214 colegiado existem duas possibilidades: 1- se esta atividade foi inserida dentro de
215 alguma disciplina num contexto que já tenha contemplado o programa desta
216 disciplina, aí haveria só uma alteração no plano de ensino, basta o departamento
217 fazer esta alteração e encaminhar para o colegiado e o colegiado aprova.2- Se a
218 alteração for muito significativa vai depender do enfoque que a atividade
219 desenvolvida nesse cenário for caracterizado aí deveria haver um mudança no
220 programa da disciplina. Existe uma resistência por parte da PROGRAD fazer
221 alteração em programa de disciplina atualmente por que a gente ainda está em
222 fase de transição do novo currículo. Se esta for a decisão dos professores
223 encaminha para o colegiado a necessidade aí eu peço opinião da PROGRAD se
224 é possível ou não fazer a alteração. O Prof. Iure diz que gostaria de ter a opinião
225 dos professores Cirenio, Orlando e Joyce. Relata que do ponto de vista teórico,
226 por ser responsável pela teoria da Clínica Cirúrgica II eu acho que o momento
227 mais adequado não seria nesta disciplina, eu entendo que o aluno poderia rodar
228 no internato de cirurgia passar pelo serviço acompanhar durante 2 ou 3 dias para
229 que ele tenha noção das indicações, das contraindicações, das complicações dos
230 principais procedimentos cirúrgicos quando são feitos para que ele possa ter uma
231 vivência ainda que mínima para subsidiar uma decisão futura pela especialidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia Propedêutica - DECGP
Escola de Medicina



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

232 No meu ponto de vista esta passagem do aluno por lá com uma carga horaria a
233 se definir seria melhor no âmbito do Internato de Cirurgia ou da Atenção
234 Secundária. Para esclarecer ao Prof. Cirenio em relação ao projeto ele contempla
235 a realização de cirurgias oftalmológicas ambulatoriais com ênfase na cirurgia de
236 catarata tanto de câmara anterior como de câmara posterior naquilo que não
237 demanda internação hospitalar os procedimentos serão todos eles no bloco
238 cirúrgico com a presença de um anestesista contratado pela prefeitura como
239 também o é o oftalmologista. Todo material e equipamento são fornecidos pela
240 prefeitura. Num primeiro momento seriam as cirurgias, num segundo momento
241 existe a possibilidade de se implantar a avaliação clinica. No primeiro momento
242 são as cirurgias pterígio, calázio e a própria catarata, vai ter um vídeo para
243 projetar a cirurgia que feita através do microscópio, e o aluno vai poder
244 acompanhar. Prof. Orlando diz ter um duvida se vai ter algum impacto caso
245 fique na Clínica Cirúrgica II, quanto a carga horaria no ambulatório de cirurgia,
246 esta é a minha única duvida. Prof. Iure responde que na opinião dele não deve
247 ser na clínica cirúrgica II, pois o aluno não esta maduro suficiente para viver esta
248 experiência cirúrgica se fosse só clinica tudo bem aí seria uma outra disciplina
249 que não a cirurgia. Não seria na Clinica Cirúrgica II, pois vai atrapalhar a carga
250 horaria do ambulatório e não tem como reduzir mais a carga horaria da teoria
251 isto vai prejudicar de certa forma o aprendizado do aluno na cirurgia
252 ambulatorial. Eu entendo que seria um rodizio de cada semana um vai passaria
253 pelo serviço umas duas, três ou quatro vezes ao longo do Internato de Cirurgia
254 ou Atenção Secundaria, no meu entendimento a Clinica Cirúrgica II não seria o
255 momento mais adequado. O Prof. Gustavo diz o que esta sendo discutido aqui,
256 se for para votar tem que especificar um pouco mais aonde este conteúdo seria
257 alocado fazer a proposta para o colegiado, ou se seria uma informação para ser
258 discutido com os coordenadores das disciplinas para no futuro fazer a proposta.
259 Com este nível de informação fica muito difícil de decidir aonde ela vai ser
260 inserida eu acho ser um pouco precoce votar. Estou dando uma opinião técnica,
261 se os coordenadores das disciplinas ter claro onde ela vai ser alocada, qual seria
262 o tempo que este estudante ficar neste lugar aí sim seria o caso de votar. Com
263 esse nível de informação fica muito difícil a gente decidir aonde ela vai ser
264 inserida. É um pouco precoce votar. O Prof. Iure eu queria propor
265 encaminhamento então Beth e Gustavo, que eu enviaria para os coordenadores
266 dos Internatos de Cirurgia e Atenção Secundaria a programação do que vai ser
267 feito, quais os procedimentos cirúrgicos o que vai ser feito para que a gente
268 possa amadurecer esta discussão e tomar uma decisão na próxima assembleia.
269 Caber-se-ia dentro desses internatos o aluno passar pela oftalmologia. Com isto
270 teríamos mais tempo para analisar com calma. Eu proporia tirar o tema de ponto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia Propedêutica - DECGP
Escola de Medicina



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

271 de pauta para a votação. A Profa. Elizabeth diz concordar e que a votação
272 poderia ser na próxima assembleia ou na segunda assembleia. O Prof. Iure diz
273 que esta ideia não é nenhuma imposição e sim aproveitar o que está acontecendo
274 em função de uma questão contratual para benefício do nosso aluno. O Prof. Iure
275 informa a contratação de 2 professores da clínica medica, Prof. Lincoln do nosso
276 departamento e a renovação do contrato do Prof. Andre. Às 19h00min encerrou a
277 assembleia e eu Elizabeth da Silva lavrai a presente ata, que será enviada aos
278 membros da assembleia e aprovada na próxima assembleia.

Ouro Preto, 09 de julho de 2020.

Elizabeth da Silva
Chefe do DECGP/EMED/UFOP